

Brizola já fala em apoiar Ciro

Rio - O ex-governador Leonel Brizola (PDT) reafirmou ontem que pode lançar sua candidatura à Presidência da República ou fazer uma aliança com o PPS e PV numa chapa com o ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PPS). Ele voltou a dizer que a aliança nacional entre PT e PDT, em princípio, chegou ao fim com a aprovação, na convenção estadual do PT, do nome do ex-deputado Vladimir Palmeira para a sucessão do governador do Rio, Marcello Alencar (PSDB). "Penso que a aliança (PT-PDT) comprou passagem para o segundo turno e só de ida", ironizou.

Brizola, disse ainda que a direita está "atirando foguetes, deitando e rolando" com a decisão do PT. Segundo Brizola, o PT carioca sempre sofreu de "um complexo de

Geraldo Magela



BRIZOLA: "Fui apunhalado"

inferioridade" em relação ao PDT, afirmando que os votos petistas vêm de bairros de

classe média alta e que a sigla não consegue penetração em regiões mais pobres, como a Baixada Fluminense.

Segundo Brizola, o PDT se sente "apunhalado pelas costas" com a decisão do partido de repudiar o apoio à candidatura ao governo do Estado do pedetista Anthony Garotinho. Ele afirmou que o grupo do PT contrário à candidatura de Garotinho tomou uma decisão com base em disputas internas "mesquinhas". Brizola afirmou ter "estranhado" o fato de o candidato à Presidência do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, não ter entrado em contato com ele, até o fim da tarde de ontem, depois da divulgação do resultado do encontro regional do PT. "Penso que ele (Lula) poderia ter buscado algum conselho neste homem de cabelos brancos",

afirmou.

Brizola foi contraditório ao falar sobre o fim da aliança. Inicialmente, ele afirmou que a coligação entre os dois partidos tornou-se "inviável", mas em seguida preferiu não afirmar se a união havia naufragado. Antes de uma decisão final sobre o futuro de seu partido, ele quer conversar com Lula, com integrantes de seu partido e com líderes de outras legendas.

"Confio no Lula, mas não confio mais em parte do PT", declarou. Segundo Brizola, só um fato extraordinário pode mantê-lo na chapa com Lula. O ex-governador disse que não espera que a direção nacional resolva intervir no PT do Rio. "O PDT não espera que o PT tome medidas para reverter a posição", declarou.